

COMPARAÇÃO ENTRE A ADAPTAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA COM CURRÍCULO PBL E DISCIPLINAR AO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Ana Carolina Bernard Veiga

E-mail: anacarolbernard@gmail.com

Carolina Arissa Tsutida

Maria Paula Miranda Mattei

Orientadora: Profa. Dra. Izabel Cristina Meister Martins Coelho

Co-Orientadoras: Profa. Me. Adriana Buechner de Freitas Brandão

Profa. Me. Mariana Xavier e Silva

INTRODUÇÃO: O PBL é uma pedagogia centrada no estudante que pode fornecer mais oportunidades de aplicação do conhecimento adquirido em situações de trabalho do que o método tradicional de aprendizagem, também conhecido como currículo disciplinar. Apesar de sua vasta aplicação global, as vantagens do currículo PBL quando comparado ao disciplinar não foram terminantemente estabelecidas, e tanto os proponentes quanto os oponentes das metodologias ativas continuam a contestar suas vantagens e desvantagens sobre o currículo baseado em aulas expositivas. No entanto, em 2020, o novo coronavírus tornou o ambiente de ensino um dos espaços mais temidos em relação à propagação da doença devido à alta transmissibilidade do vírus, justificando a grande necessidade de distanciamento social. Junto ao distanciamento social, houve a necessidade de reavaliação do processo de ensino-aprendizagem, visto que os estudantes do mundo inteiro tiveram de adotar tecnologias da informação e comunicação para continuar com a rotina de estudos. Em consequência do Sars-CoV-2, o emprego do ensino remoto tem sido um importante meio de combate aos efeitos do distanciamento social; no entanto, as evidências sugerem que inúmeras lacunas serão criadas em virtude da falta de interação professor-estudante. Persistência e adaptabilidade são atributos que os estudantes de medicina podem demonstrar mais facilmente durante esse período atípico. Estudos demonstraram que foi possível conceber que, no geral, os estudantes não acharam o ensino online envolvente ou agradável, com oportunidades limitadas de fazer perguntas. Alguns estudantes especificaram, no entanto, que grupos pequenos, discussões em grupo, simulações de casos online e questionários foram úteis para aumentar seu envolvimento, corroborando com a hipótese de que estudantes introduzidos em uma metodologia ativa seriam mais capazes de se adaptarem ao ensino online. Nesse contexto, discute-se se houve uma melhor adaptação ao ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 dos acadêmicos de medicina com currículo PBL quando comparado aos estudantes de faculdades com currículos disciplinares. **OBJETIVOS:** Identificar se houve uma melhor adaptação ao ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 dos acadêmicos de medicina do 2º ao 4º ano de faculdades particulares com currículo PBL quando comparado aos estudantes de faculdades com currículos disciplinares. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa, com recorte transversal por meio de método de levantamento de dados. A amostra do estudo foi composta por estudantes entre o 2º e o 4º ano do curso de graduação em medicina de faculdades particulares do Paraná com currículos disciplinares ou baseados no currículo PBL. A coleta de dados foi realizada em formulário online via *Google Forms* para acadêmicos de Instituições de Ensino Superior privadas, com o curso de Graduação em Medicina no Paraná. **RESULTADOS:** Os resultados apresentados são parciais, visto que a análise de dados ainda está em

andamento. O total de participantes da pesquisa foi de 269, sendo 160 (59,9%) estudantes de faculdades que apresentavam currículo PBL e 109 (40,1%) das com currículo disciplinar. A maioria dos participantes tinha idade entre 18 e 22 anos (58,7%) e o sexo prevalente foi o feminino (75,5%). A quantidade de participantes de cada período não apresentou grande discrepância, variando de 9,3% (6º período) a 31,2% (7º período). Com relação ao tempo necessário para adaptação ao método remoto, estudantes de ambos os currículos, em sua maioria, levaram mais de 4 semanas (PBL 43,1% e disciplinar 34,8%). A maioria dos estudantes também discordou totalmente sobre a boa adaptação às aulas teórico-práticas ofertadas de forma online (PBL 27,5% e disciplinar 32,1%), e concordou plenamente sobre a necessidade de adaptação da rotina de estudos durante o período (PBL 72,5% e disciplinar 81,6%) e maior demanda de tempo para estudo individual como complementação das aulas oferecidas (PBL 51,2% e disciplinar 55%). A majoritária quantidade de estudantes referiu dificuldade em manter a atenção durante a maior parte das aulas online (PBL 40% e disciplinar 50,4%) e diminuição da participação durante o ensino remoto (PBL 36,2% e 43,1%). Sobre a afirmação que o aprendizado adquirido pelas aulas práticas ofertadas de forma remota foi semelhante ao adquirido pelas práticas presenciais, 54,3% dos estudantes do PBL e 75,2% dos estudantes do currículo disciplinar discordaram totalmente. Entretanto, com relação a manutenção do aprendizado de aulas teóricas no ambiente online de forma semelhante às presenciais, a maioria dos participantes do currículo PBL concordou parcialmente (26,8%), enquanto a maioria dos estudantes de currículos disciplinares discordou totalmente (28,4%). Ainda assim, 30,6% dos estudantes de currículo PBL e 35,7% dos estudantes de currículo disciplinar discordam totalmente com relação a efetividade do aprendizado durante esse período. A relação estudante-professor mostrou-se parcialmente mantida em estudantes com metodologia PBL (25,6%), enquanto 42,2% dos estudantes de metodologia disciplinar discordaram totalmente dessa manutenção. No entanto, ambos os grupos discordaram que houve uma melhora nessa relação (PBL 43,7% e disciplinar 55,9%). Com relação às avaliações realizadas de forma online, a maioria conseguiu se adaptar (PBL 47,5% e disciplinar 29,3%), no entanto, 31,2% dos estudantes com metodologia PBL e 49,5% com metodologia disciplinar discordaram que seu conhecimento foi avaliado de forma semelhante ao que ocorria presencialmente. **CONCLUSÃO:** Apesar da análise incompleta dos dados, percebe-se que não houve grandes divergências na maioria das respostas dos participantes em relação aos currículos apresentados. Uma análise mais completa e criteriosa poderá confirmar se houve diferença entre a adaptação ao ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 dos acadêmicos de medicina do 2º ao 4º ano de faculdades particulares com currículo PBL quando comparado aos estudantes de faculdades com currículos disciplinares.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo PBL; Currículo disciplinar; COVID-19; Ensino remoto.

REFERÊNCIAS

AHMED, Hanad; ALLAF, Mohammed; ELGHAZALY, Hussein. COVID-19 and medical education. **The Lancet Infectious Diseases**, vol. 20, no. 7, p. 777–778, 2020.

ARRUDA, Eudicio Pimenta. EMERGENCY REMOTE EDUCATION: elements for public policies in Brazilian education in Covid-19 times. **EmRede**, v. 7, n. 1, p. 257- 275, 2020.

BODAGH, Neil.; BLOOMFIELD, Joyce.; BIRCH, Patrick.; RICKETTS, William. Problem-

based learning: a review. **British Journal of Hospital Medicine**, Vol 78, No 11., November 2017.

COFFEY, Charles S.; MACDONALD, Bridget V.; SHAHRVINI, Bitá; BAXTER, Sally L.; LANDER, Lina. Student Perspectives on Remote Medical Education in Clinical Core Clerkships During the COVID-19 Pandemic. **Medical Science Educator**, 2020.

COIADO, Olivia C.; YODH, Jaya; GALVEZ, Roberto; AHMAD, Kashif. How COVID-19 Transformed Problem-Based Learning at Carle Illinois College of Medicine. **Medical Science Educator**, 2020.

DEDEILIA, Aikaterini; SOTIROPOULOS, Marinos G.; HANRAHAN, John Gerrard; JANGA, Deepa; DEDEILIAS, Panagiotis; SIDERIS, Michail. Medical and surgical education challenges and innovations in the COVID-19 era: A systematic review. **In Vivo**, vol. 34, p. 1603–1611, 1 Jun. 2020.

DOST, Samiullah; HOSSAIN, Aleena; SHEHAB, Mai; ABDELWAHED, Aida; ALNUSAIR, Lana. Perceptions of medical students towards online teaching during the COVID-19 pandemic: a national cross-sectional survey of 2721 UK medical students. **BMJ open**, vol. 10, no. 11, p. e042378, 2020.

FAISAL, Rizwan; KHALIL-UR-REHMAN; BAHADUR, Sher; SHINWARI, Laiyla. Problem-based learning in comparison with lecture-based learning among medical students. **Journal of the Pakistan Medical Association**, vol. 66, no. 6, 2016.

GOMES, Vânia Thais Silva; RODRIGUES, Roberto Oliveira; GOMES, Raimundo Nonato Silva; GOMES, Maria Silva; VIANA, Larissa Vanessa Machado; E SILVA, Felipe Santana. The Covid-19 Pandemic: Repercussions of Remote Education on Medical Training. **Rev. bras. educ. med.** vol.44 no. 4, Brasília 2020.

SANDHU, Preeti; DE WOLF, Maisie. The impact of COVID-19 on the undergraduate medical curriculum. **Medical Education Online**, vol. 25, no. 1, 2020.

LOPES, Janaína Maciel. Avaliação da autoeficácia de estudantes do 4º ano de medicina em duas escolas com metodologias de ensino diferentes (PBL X tradicional). Tese (Mestrado em Ensino em Saúde) - **Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino em Saúde, Universidade José do Rosário Vellano**. Minas Gerais, p. 68, 2019.

SEIBERT, Susan A. Problem-based learning: A strategy to foster generation Z's critical thinking and perseverance. **Teaching and Learning in Nursing**, vol. 000, p. 2– 5, 2020.

SEYMOUR-WALSH, Amy E.; BELL, Andy; WEBER, Anthony; SMITH, Tony. Adapting to a new reality: COVID-19 coronavirus and online education in the health profession. **Rural and Remote Health**, vol. 20, no. 2, 2020.

SHAHRVINI, BS Bitá; COFFEY, Charles; MACDONALD, BA Bridget; LANDER, ScD Lina. Pre-Clinical Remote Undergraduate Medical Education During the COVID-19 Pandemic: A Survey Study. **Research square**, p. 1–16, 2020.

WAITE, Laura H.; SMITH, Michael A.; MCGINESS, Thaddeus P. Impact of a problembased learning elective on performance in non-problem-based learning required courses. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning**, vol. 12, no. 12, p. 1470–1476, 2020.

ZAHID, Muhammad A.; VARGHESE, Ramani; MOHAMMED, Ahmed M.; AYED, Adel K. Comparison of the problem based learning-driven with the traditional didacticlecture-based curricula. **International journal of medical education**, vol. 7, p. 181–187, 2016.